

| MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025 | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------|
| DATA: 20/07/2023 | HORÁRIO: 09h00 | LOCAL: Plataforma Teams |
| LISTA DE PRESENÇA | | |
| Nome | Entidade | Câmara Técnica |
| Laura Stela | CETESB | CTGI |
| Alfredo Pisani | DAEE | CTMH |
| Josué Barranco | DAEE | CTGI, CTMH e CTPA |
| Rodrigo Ferraz | SABESP | CTMH e CTPA |
| Gerson Salviano Almeida | IPT | CTGI e CTMH |
| Ivan Shirahama | PM de São Paulo | CTGI |
| Sérgio Luis Marçon | PM de São Bernardo do Campo | CTPA |
| Natacha Nakamura | PM de Suzano | CTGI |
| Allan Santos de Oliveira | PM de Suzano | CTEA |
| Nelson Maganhoto | PM de Francisco Morato | CTEA |
| Cátia Macagnan | PM de Mairiporã | CTEA |
| Douglas Batista | PM de Salesópolis | CTGI |
| Melissa Graciosa (vice-presidente do CBH-AT) | UFABC | CTGI e CTMH |
| Camila C. Arantes (Coordenadora CTGI) | UFABC | CTGI e CTAS |
| Paula Ciminelli | UFABC | CTEA |
| Marta Marcondes | Universidade de São Caetano do Sul | CTGI |
| Jordana Zola | IAB - Departamento de São Paulo | CTPA |
| CONVIDADOS | | |
| Nome | Entidade | |
| Hélio Suleiman | FABHAT | |
| Beatriz Vilera | FABHAT | |
| Larissa Silva | FABHAT | |
| Fernanda Fabretti | FABHAT | |
| Yasmim | SBC | |
| Roseli | PM de Guarulhos | |
| Alan Nunes | UNESP | |
| Claudete | PM de Poá | |
| Thalita Barttocz de Assis | UFABC | |
| Luciane Gomes | | |
| Christianne Brito | | |
| Leandro | | |
| Fernando | | |

1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação da memória da 2ª Reunião da CTGI conjunta com as demais câmaras;
- Análise dos empreendimentos 4 e 5, indicados para a 2ª chamada do FEHIDRO.

Informa que, devido à ausência dos analistas inscritos para avaliação do projeto nº 6 da PM de São Bernardo do Campo, ele será apresentado em reunião futura, com data ainda a definir.

Fernanda Fabretti (FABHAT) apresentou a memória, que foi aprovada após sinalização de que, os projetos nº 2, do CONDEMAT, e nº 3, da PM de Mairiporã, apresentados na reunião realizada em 18/07/23, deverão ser novamente analisados em reunião das CTS após complementações solicitadas e reelaboração do TR respectivamente.

Camila informa que os tomadores presentes na reunião não podem se manifestar, a não ser que a coordenação da câmara solicite. Reforça ainda a importância da participação dos analistas inscritos na análise dos projetos.

Allan Oliveira, da PM de Suzano, aponta preocupação quanto aos projetos que tiveram encaminhamento para reanálise, que de forma democrática a mesma exceção poderia ser aberta para outros projetos, o que sobrecarregaria os analistas. Questiona sobre os critérios que levam o projeto à inabilitação quando os projetos apresentam deficiências apontadas tanto pela equipe da FABHAT, quanto pelo grupo de analistas representantes dos segmentos da sociedade civil, estado e municípios.

Melissa Graciosa, da UFABC, corrobora com as falas de Allan, enfatizando a necessidade de estabelecer critérios claros para futuras chamadas, mas explica que o grupo de analistas dos projetos analisados na última reunião não realizaram a sua inabilitação, sugerindo caráter de exceção que não poderia mais ser aplicado.

Camila concorda com a necessidade apontada por Melissa e com a sugestão do caráter de exceção, abrindo a votação para os demais participantes, que não se manifestam contrariamente à sugestão. Passa a palavra para Allan iniciar a apresentação do projeto 4.

2. Apresentações

Projeto 4 – PM de Poá – Prevenção da poluição dos recursos hídricos através do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos -RSU no município de Poá

Analistas: Josué Barranco (DAEE), Allan Santos de Oliveira (PM de Suzano), Natacha Nakamura (PM de Suzano), Paula Ciminelli (UFABC) e Alan Nunes (UNESP)

Apresentação: Allan Santos de Oliveira (PM de Suzano)

Os principais pontos destacados foram:

TR não está no padrão exigido na deliberação nº 162/23; tomador não detalhou quais são os impactos causados pelos resíduos sólidos nos recursos hídricos da área de abrangência da proposta; não apresentou mapas e imagens de comprovem a proximidade das praças com os

cursos d'água; não há garantia de sustentabilidade após a instalação dos contentores, o que pode piorar o problema que o projeto visa resolver após sua conclusão; e não ficou claro o papel da proposta perante a questão hídrica.

Melissa salienta a importância da elaboração/revisão do plano, destaca ainda, a necessidade de em projetos como este, fazer a correlação dos resíduos sólidos com os recursos hídricos. Evidência a disponibilidade dos integrantes do comitê para apoiar os tomadores durante a elaboração dos projetos.

Analistas sugerem a inabilitação do projeto e demais integrantes concordam.

Conclusão: inabilitado.

Projeto 5 – PM de Guarulhos – Recuperação de área degradada – Implantação de área verde no córrego Raposa, Jd. Ponte Alta – Guarulhos - SP

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Nelson Maganhoto (PM FRANCISCO MORATO) Paula Ciminelli (UFABC), Carla Geanfrancisco (APGAM) e Jordana Zola (IABSP)

Apresentação: Jordana Zola (IABSP)

Considerações apresentadas:

Com as informações apresentadas não é possível realizar um orçamento preciso; não foi apresentado de forma clara a problemática que o projeto pretende resolver; não foram apresentados mapas para a identificação da área de implantação, nem detalhamento do local; licença ambiental apresentada está vencida; não caracteriza a bacia e extensão do córrego sob intervenção; faltam informações essenciais no projeto básico.

Beatriz Vilera (FABHAT) informa que a proposta, tal como apresentada, não pode ser considerada como um projeto de recomposição vegetal, pois não apresenta projeto executivo de recomposição vegetal conforme a Resolução SMA nº 32/2014.

Projetos que objetivam apenas a arborização urbana e/ou rural para fins recreacionais, de lazer ou de conforto térmico ou a reabilitação de uma área degradada com um uso que não irá constituir futuramente um fragmento de vegetação nativa com estrutura e função ecológicas, não se enquadram como projetos de recomposição vegetal.

Após discussões entre os analistas sobre o enquadramento da proposta nas ações e subPDC, e esclarecimentos feitos pela representante da PM de Guarulhos presente na reunião, Roseli, chegou-se à conclusão para o tomador realizar as complementações necessárias, seguindo uma das seguintes opções:

1. Enquadramento na ação “Recomposição vegetal, Recomposição vegetal em APPs, várzeas e áreas de mananciais”, subPDC 4.2, desde que o projeto seja ajustado conforme preconiza a Resolução SMA nº 32/2014;
2. Enquadramento na ação: "Elaboração de projetos (básicos e/ou executivos) e execução de obras para a recuperação ou renaturalização de corpos hídricos", subPDC 3.4, desde que foque na melhoria da qualidade da água e não apenas na função paisagística.

Camila propõem que integrantes das câmaras votem se o projeto deve ser complementado ou inabilitado e a maioria dos presentes decide que o mesmo deva ser complementado.

Conclusão: necessidade de complementações para reanálise dos analistas.

Hélio, diretor presidente da FABHAT, ressalta a importância de sempre que possível, solicitar complementação dos projetos inscritos para a 2ª chamada, e pergunta, se os analistas mantêm o posicionamento de inabilitação do projeto 4 da PM de Poá.

Josué Barranco, do DAEE e Allan, representando também Natacha Nakamura, da PM de Suzano, mantem o posicionamento pela inabilitação, mas ressaltam estarem abertos para conversar sobre o projeto junto ao município de Poá, para uma futura chamada.

A reunião foi encerrada as 12h50.

Próxima reunião ficou agendada para 25/07/23, às 09h00.